

Carta de D. Luís Cerqueira para o Procurador em Madrid. Nagasaki, 15 de Março de 1609 in RAH, Cortes 9/2665, fl. 93-94v

// [fl. 93]

Pax christi

Com a chegada dos nauios recebi alguas de V. R. E com ellas a acostumbrada consolação. Tambem vierão alguns papeis de nouas de Europa, que estimei, e agradeço muito a V. R. especialmente me consolou a noua da proxima canonização de N. B. Padre a qual esperamos de uer çedo effectuada como desejamos a gloria de Nosso Senhor e de seu seruo, e consolação commum da Companhia e de toda a igreja catholica de quem elle he tão benemerito.

Das reuoluções que nessa Cidade causarão os Iappões, E perigo a que a poserão nos pezou aqui muito quanto era rezão. Agora se tera uisto quão pouco açertado foi deixar emçher a terra delles, e quão pouco em prol dessa Republica tem feito, os que tanto lhes abrirão a porta.

Quanto ao negocio do breue Apostolico, como em Iulho de 607, tiue aqui cartas assi do Padre Geral, e padre Assistente, como do Cardeal Burghesio sobrinho de sua santidade que sua santidade do Papa Paulo .V. tinha confirmado o breue de Clemente VIII, e que se estauão espidindo as letras Apostolicas, esperauamos aqui neste Iulho passado de 608. a dita confirmação, e que com ella se acabassem de aquietar estes religiosos. Mas como socçedeo o da sedula real, que sua Magestade mandou passar pera os ouidores de sua real audiençia de Philippinas a instançia do seu Conselho de Jndias de Castella informado pollo Padre clerigo Fernando de Rios, esta aqui o negocio nos mesmos termos que dantes, nem sabemos os em que estara em Roma, e Madrid. Eu posto que

me vierão ter as mãos assi hum breue do nunçio Apostolico no qual vem emxerido o de Clemente approuado por sua santidade como o termo da notificação, que em Madrid se fez aos superiores das religiões, e de como elles o açoitirão dizendo que lhe obedecerião: todauia como por hua parte sua Magestade passou a sedula real que V. R. sabe, e Eu não tiue nem de Roma, nem de Madrid nenhua instrucção açerca deste negocio E por outra parte estaua çerto que posto que se publicasse aqui o dito breue estes religiosos fundados na sedula real E em se não terem ainda uistas em Roma as suas supplicações não auião de dar por nada, e se auia de seguir menoscabo da auctoridade Apostolica me resolui em sobrestar neste negocio, sem innouar nada nelle, E de proçeder como dantes segundo V. R. me aconselha em hua das suas, e na uerdade assi conuem ainda que não fora por mais que pollo respeito que se deue a sua Magestade que poruentura tera de nouo supplicado a sua santidade em fauor destes religiosos. Não sei agora o em que sua santidade e sua Magestade se resolverão uistas as informações que por hua, e por outra parte se enuiarão. O que sey he que a resolução que vier, eu a açoitarei como da mão de Deos e me conformarei com o que sua santidade e sua Magestade iulgarem ser de mor seruiço de Deos e bem desta igreja. Do que os relegiosos das Philippinas farão quando a resolução não viesse a seu gosto me não attreurey affirmar nada, mas arreço muito que não se acabem de aquietar, antes segundo uejo, ia parece que vão fazendo a cama pera supplicar de nouo, intentando alguns delles tomar novos sitios pera seus mosteiros, e igreias dando por elles muito boa prata não como pobres como se elles fazem cançando a todos com seus petitorios, te mandarem agora os franciscos hum religioso a Macao a pedir esmolos, mas como ricos. Com todauia toda a rezão estar pedindo que ia que o Bispo pollo respeito que se deue a sedula real de sua Magestade posto que não encaminhada a elle, sobresta neste negocio deixando o nos mesmos termos em que dantes estaua, elles tambem polla reuerença que

deuem ao Romano Pontífice sobrestiuesses, nem innouassem cousa alguma esperando com humildade, ia que tem supplicado a vltima definição da santa see Apostolica.

A resposta que V. R. deu aos ouidores da audiência real acerca do breue foi muy acertada, nem podia V. R. fazer outra cousa.

// [fl. 93 v] V. R. me encomenda e com rezão a paz. Eu a procuro quanto he possiuel como V. R. tera visto no descurso de todos estes annos atras, nem fiz nelles mais senão o que por rezão de meu offiço não podia deixar de fazer, e ainda menos do que porventura deuia com alguns delles terem feito neste tempo muitas impertinências, e desordens que não ha pera que repetir aqui. Pobres de nos se elles em semelhante caso forão os juizes, e executores das letras Apostolicas com auctoridade delegada, quem se valera com elles mas não me peza de em muitas cousas ter cortado por mim, antes dou graças a Nosso Senhor de por sua misericordia me ter dado em alguas occasiões, hua pouca de paciência a qual e muita mais me he assas necessaria.

A audiência real de Manilha me escreueo, fazendo me a saber da sedula real que sua Magestade lhe enuiou encommendando me que pera comprimento della, posto que o breue Apostolico por alguma via tiuesse passado a Jappão, e me viesse ter as mãos quizesse sobrestar na execução delle, pois a ultima resolução deste negocio não poderia deixar de uir nesta monção que vem. Eu lhe respondo o que V.R. uera na copia da minha resposta que será com esta.

Ao Capitão João Battista de Molina estaua esperando com desejo de o uer, agazalhar, e seruir no em que se offereçesse poder eu ser de algum proueito. Mas como o nauio del Rey chegou tarde, e ao Quanto terra muy distante deste Nangasaqui, o capitão não deçeo a estes reynos de baxo, somente chegou as partes do Cami, e assi não tiue occasião de comprir com meus desejos, do que me pezou, mas o padre Pedro Morejon

que he Reitor naquellas partes do Cami não faltaria a obrigação que todos temos as cousas que por V. R. nos são encommendadas.

Jappão fica todo em muita paz. Tambem a teumos este anno aqui polla graça de Deos em Nangasaqui. Como não veo a nao de Macao, e pollo consequente não uierão muitos Portuguezes, e parece que nesta monção ouue ay algua mais eleição nos que se deixarão embarcar pera Iappão não uindo gente tão inquieta, e perturbadora da paz como na passada, tiuemos aqui algua quietação. Muito importa auer ay a eleição que digo, doutra maneira não poderão deixar de se seguir muitos inconuenientes.

Posto que este anno não brigarão as pessoas, brigarão todauia as bolsas pollo muito jogo que aqui ouue entre os Portuguezes, e Espanhões, em que se perdeo boa quantidade de prata, de que soube tarde, que se mais cedo o soubera mais cedo procurara remediar lo. Huns, e outros tem culpa, mas ainda mais os Espanhões polla particular inclinação que tem a este uício segundo elles mesmos o confessão. E como huns, e outros não se contentão com quãesquer iogos, senão com os mais crueis de todos que leuão como dizem couro, e cabelo, e isto seja em grande prejuizo não somente do remedio da vida dos iugadores, e das molheres, e filhos, o qual remedio elles vem buscar a Iappão, mas tambem do fato das partes que alguns trazem a seu cargo pera o benef[i]ciarem, e não pera o lançarem a perder, e deste desaforo se sigua pouca edificação nestes nouos christãos assi por o iogo de dados ser em Iappão infame (E este he o que os Espanhões, e Portuguezes aqui mais usauão) antes rigurosamente prohibido so pena de morte; como porque se uee que com o mau exemplo dos nossos Europeos se uão metendo neste Nangasaqui entre os mesmos Iappoens alguns iogos preiudiçiães, antes nesta nação não acostumados (que estes são os bons costumes que lhes ensinão) o que não he pouco pera sentir em hua christandade noua. Como isto assi seja assi como os annos passados puz aqui no tempo da mau hua escomunhão (a qual a çidade de Macao me agradeçeo depois

muito) que nenhum Europeo iugasse certos iogos preiudiciões, do que se seguio emenda, e proueito do fato proprio e do das partes, assi este anno renouei a mesma escomunhão não açhando outro remedio pera euitar estes inconuenientes, e lhes prohiby certos iogos que se iulgão por notauelmente preiudiciões, e destruidores do proprio fato, e roubadores do alheo, permittindo lhes outros menos preiudiciões. E posto que alguns mal acostumados, e que tomão o iogo mais por uida, e offiçio de ganhar o fato alheo que por intertimento, o sentirão, e ainda alguns delles quebrarão a escomunhão depois de posta, todauia ouue emenda, e os que quebrarão a escomunhão fizeram com humildade sua penitência, emfim posto que lhe não soube bem aproueitou lhes a mezinha, da qual tinhão assas de necessidade agora iogão, e desenfadão se sem se roubarem huns aos outros // [fl. 94] outros, e mais nem por isso morrem.

Com aqui estar tão rigurosamente prohibido por el Rey de Iappão que não se compre, nem leue gente pera fora de Iappão do que ia tenho auisado o anno passado ainda algumas pessoas de respeito me pedem agora day liçença pera alguns moços. Mas não lha conçedo, com desejar de lhes fazer amizade por a prohibição estar ainda em todo seu uigor, e rigor e auer na terra muitos olheiros que uejão, e pesquisem se se guarda o que el Rey manda, o qual quer ser obedeçido com grande pontualidade, e não estaa em rezão que o Bispo dando a liçença que se pede se arrisque asy, e a suas ouelhas, espeçialmente que o mesmo Rey encarregou a igreja, que vem a dizer o mesmo que ao Bispo a guarde de sua ley, que he hua das cousas porque não leuo mão desta escomunhão com desejar de leuar mão della pera me uer liure de importunações, e outros enfadamentos. Mas ei medo de cair noutros majores, porque aleuantada a escomunhão os Portuguezes, e Espanhões pollo o appetite que tem de leuar estes moços, e moças, não an de dar polla prohibição del Rey, e sempre an de leuar alguns, e depois delles partidos pera Manilha, e Macao an de pedir conta ao Bispo de sua desobediência delles, como ia algumas uezes

se me tem pedido, sem Eu ter que lhes responder senão que faço tudo o que posso pera que se obedeça a ley de sua Alteza te lho prohibir com todo o rigor que a igreja costuma. Quiz apontar isto a V.R. pera ahi poder dar satisfação a queixosos, quando os ouesse, posto que cuido os não auera.

Ja o anno passado escreui a V. R. como por rezão da desordem, que aqui fezerão os religiosos de são Francisco em tomarem neste Nangasaqui posse de hum sitio, e casa contra o breue Apostolico, e contra o expresso mandado do Bispo executor delle recorrendo sobre isto ao braço secular, e gentilico com notauel desedificação; posto que Eu caley, e dissimuley, nem podia fazer outra cousa por terem metido neste <negocio> ao Rey gentio, todauia pera que entendessem quanto isto me tinha desagradado, e pera a publica satisfação, e pera que dalgua maneira acudisse polla auctoridade Apostolica ia que sou executor do breue, não nos quiz admittir a minha presença especialmente ao padre frei João Battista que foi o que andou nestas emburilhadas, dando lhe sufficiente rezão de assi o fazer, e assegurando os de minha boa vontade pera com elles quando sua santidade os admitisse por ministros desta christandade, e como em minha alma lhes não ficaua com nenhua auersão, nem amaritudine, mas que somente fazia isto pera dalgua maneira cumprir com a obrigação de meu offiço. Agora me ouue da mesma maneira com o seu commissario frey Alonso de Muños, em cuia auctoridade todas estas cousas se deuem ter feitas: o qual uindo estes dias a este Nangasaqui, ao que se entende a se melhorar no sitio, e arreigar mais na posse, me escreueo depois de chegado aqui hua carta, na qual me diz, que o seu intento de ser uindo a Nangasaqui era esperar aqui a tornada dos nauios dos Luções, pera que uindo a ultima resolução de sua santidade que elles não fiquem em Iappão, estar aqui a ponto pera se embarcar, ou pera de nouo se offerecer a meu seruiço com todos seus religiosos se sua santidade mandasse que ficassem em Iappão, que querendo o Eu receber a minha presença que me veria uisitar

etc. com outras muito boas palauras, quantas V. R. quizer. Respondi lhe depois dos devidos cumprimentos, que outra cousa differente se dezia na terra açerca da causa de sua uinda a Nagasaqi, e que na uerdade pera vir esperar a tornada dos nauios dos Luções fora appressada, pois os nauios que an de tornar não erão ainda partidos deste porto, mas que folgaua de ter a sua carta porque ella me estaua assegurando de não auer de auer outra cousa. Que quanto a nos uer mos presencialmente que pollas rezões açima ditas as quães se lhe apontarão de boa maneira me parecia melhor, escuzar mo lo, mas que entendesse que no meu coração não auia mudança nenhuma no amor que tenho a sua sagrada ordem, e particularmente a sua R¹. por suas boas partes e religião. Fica [sic] muito sentido disto, mas tera paciência, e em alguas palauras, que foi dizendo mostrou bem quão pouco se pode homem fiar² do que disse em sua carta, que em uindo ordem de sua santidade que se tornem se tornara lo go com seus religiosos pera a Manilha. Quiz apontar isto a V. R. pera que se o dito padre Commissario escreuer laa outra cousa, ou dizer que eu não compri com o que a audiência // [fl. 94v] audiência real me pedio, saiba ser falso, pois Eu não tenho innouado nada, mas proçedo da mesma maneira que o anno passado procedi, e com ter em minha mão o breue Apostolico, e o instrumento de sua notificação, e aceitação pollos superiores das ordens em Madrid calo, e não no publico, mas sobrestou em tudo, e me deixo estar quieto, elles são os que bollem, e sempre uão innouando algua cousa. Ainda agora estando escreuendo esta tiue cartas do Miaco pollas quães soube, como o padre francisco de Morales vigairo prouinçial dos Dominicos, em Surunga onde foi a uisitar el Rey, pretendia de alcançar sitio pera em Nangasaqi fazer hum mosteiro, e outro nas partes do Miaco, e que vay dizendo aos que lho estranhão que o Bispo E os padres da Companhia folgão, que elle faça mosteiro em Nangasaqi não sendo tal cousa. Não falta quem diga que iogão dambas as mãos, como

¹ “Reitoria”?

² Escreveu “ficar” e riscou o “c”.

melhor lhes vem. Melhor fora estar o padre quieto em Satçuma (onde ao presente ha perseguição mandando o Yacata daquelle Reino que os christãos de Quiondomari onde os padres Dominicos residem, cayão deixando de ser christãos, e que não uão a igreja do que grandemente me peza) e esperar aly a ultima resolução de sua santidade pera se conformar com ella, e não andar buscando nouos sitios pera mosteiros, antes de lhes constar da vontade do summo Pontifice, antes constando lhes te gora ser a contraria. Emfim causas quaerunt non obediendi, sed iterum supplicandi. Deos os ajude, e nos com elles.

Esta noua perseguição de Satçuma não sei em que parara. A que hum Tono particular tinha aleuantado o Nouembro passado em o lugar de Firassa mandando a huns seus criados christãos que caissem, não me deu tanta pena especialmente que hum delles morreo martyr polla confissão da fee segundo noutra escreuo a V. R. mas esta que he por ordem do mesmo Rey, ou yacata de Satçuma me daa muita afflicção. Não sabemos te gora aqui o motiuo que o yacata teria, mas não falta quem diga, que alem de ser elle muito gentio, como o são todos os daquelle reino, ficou resintido, e tomado do nauio de Diogo Jorge, que lhe ouuera de uir com boa carga, lha trazar de Iappões uadios, e degradados da Manilha por seus insultos. Como estes senhores gentios não pretendem mais, que seus interesses, faltando elles faltão tambem seus faoures se alguns fazião aos christãos. De temer he que não socçeda bem este negocio de Satçuma. Deos o remedee. em os santos sacrificios, e orações de V. R. muito me encomendo. De Nangasaqui .15. de Março de 609.

O Bispo de Jappão